



Caminhando para a acessibilidade

Desafios para os meios mecânicos de elevação

Alessandra Maria, João Branco Pedro, Marco Lopes, Rui Castro, Sandra Macedo, Susana Machado e Tiago Aleixo

Ordem dos Arquitectos
- Comissão Técnica
Acessibilidades

Como profissionais que atuam no ambiente construído, os arquitetos desempenham um papel fundamental na conceção de espaços seguros, saudáveis, confortáveis, funcionais, acessíveis e esteticamente agradáveis para os utilizadores e a sociedade em geral. Além disso,

os arquitetos também têm a responsabilidade de considerar fatores ambientais e sociais, como sustentabilidade e inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade do ambiente e do património cultural.

A garantia do acesso e da circulação nos espaços construídos, interiores e exteriores, é um dos requisitos inerentes ao ato de conceção arquitetónica. Para assegurar condições de acessibilidade, é muitas vezes necessário recorrer a meios mecânicos de elevação, cuja escolha é orientada por diversos critérios que se sistematizam em seguida.

1. Nem todas as soluções que envolvem mudanças de nível são possíveis de resolver com rampa, sendo, portanto, inevitável o recurso a um meio mecânico de elevação complementar às escadas. O objetivo principal desse recurso é assegurar as exigências **funcionais de acesso** a todos os utilizadores.



2. A reabilitação dos edifícios existentes é atualmente uma prioridade. No entanto, a maioria dos edifícios foi construída em épocas em que a acessibilidade não era ainda um requisito fundamental. A sua reabilitação é uma oportunidade para melhorar as condições de acessibilidade, embora o recurso a meios mecânicos de elevação seja muitas vezes dificultado pelas **dimensões reduzidas** dos espaços de circulação comum.
 3. A pessoa em cadeira de rodas é comumente usada como modelo de referência para definir os requisitos de acessibilidade física dos espaços. Contudo, não se pode deixar de considerar a inclusão de utilizadores com outras incapacidades, como por exemplo as pessoas cegas e amblíopes. A escolha dos meios mecânicos de elevação deve ter em consideração a **diversidade de utilizadores**, sendo privilegiadas, por exemplo, a sinalização tátil e com fundo contrastante dos comandos, bem como os alertas sonoros de abertura ou fecho de portas.
 4. As políticas públicas visam o aumento da oferta de habitação acessível. Paralelamente muitas obras realizadas por proprietários e condomínios são realizadas com recursos limitados. No entanto, mesmo nessas obras, não se pode deixar de assegurar a acessibilidade, ainda que a escolha dos meios mecânicos de elevação seja fortemente condicionada pela contenção de **custos de instalação e exploração e manutenção**.
 5. Com vista a tornar as cidades mais inclusivas e acessíveis a todos, tem vindo a assistir-se à instalação dos meios mecânicos de elevação nos espaços públicos. Para garantir que estes equipamentos estejam sempre disponíveis e em bom estado de funcionamento, evitando avarias frequentes e o custo elevado de reparação, é importante garantir a sua **durabilidade** geral e a **resistência às intempéries** e ao **vandalismo**.
 6. Por último, é importante destacar que subjacente ao ato da conceção arquitetónica está a busca por soluções harmoniosas, apelativas e bem integradas. O **critério estético** não é, portanto, despiciente na escolha dos meios mecânicos de elevação, bem pelo contrário.
- Embora tenha ocorrido um assinalável progresso nos meios mecânicos de elevação, atualmente disponíveis no mercado, ainda existem desafios importantes que se sintetizam em seguida: (i) desenvolver soluções mais facilmente integráveis em edifícios existentes, (ii) assegurar a inclusão de todos os tipos de utilizadores, (iii) disponibilizar equipamentos com custos mais acessíveis (iv) garantir a durabilidade dos equipamentos mesmo quando expostos à intempérie e a um uso intenso, e (v) continuar a aperfeiçoar e a modernizar o seu design. ▲



"Caminhar para a acessibilidade pode ser um desafio, mas com meios mecânicos de elevação eficientes, estamos sempre um passo mais perto de uma sociedade verdadeiramente inclusiva."